

ps. 51

Santo André tem primeiro Samu Animal da região

Projeto foi elaborado a quatro mãos pelos vereadores Ana Veterinária e Rodolfo Donetti

Wilson Guardia
06/04/2025 | 07:01

Compartilhar notícia



Claudinei Plaza/DGABC



ouça este conteúdo

readme

0:00 1.0x

Santo André é a primeira cidade do Grande ABC a ter aprovada e publicada lei que versa sobre o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) Animal. A proposta foi elaborada a quatro mãos com sugestões da vereadora Ana Lúcia Ferreira Oliveira Meira, a Dra. Ana Veterinária (PSD), e por Rodolfo Donetti (Cidadania). A publicação da lei nº 10.834 de 3 de abril de 2025 ocorreu na sexta-feira (4), data em que entrou em vigor e autoriza a Prefeitura a iniciar a operação do serviço.

A legislação prevê atendimento 24h para socorrer cães, gatos e outros animais soltos em vias públicas feridos ou que estejam atrapalhando o trânsito.



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 3100380031003000310035003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

O Samu Animal poderá ser acionado pelas centrais de emergência da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil Municipal, Zoonoses e secretaria de Meio Ambiente.

A legislação traz as regras para o funcionamento adequado do serviço. O veículo para transporte dos animais deverá ser equipado com maca, caixa de transporte e materiais para cuidados de emergência. A equipe de trabalho será composta por dois profissionais, um motorista e um médico veterinário.

Os profissionais, durante o socorro de emergência, deverão avaliar quais cuidados os animais necessitam e, caso necessário, encaminhá-los para o Hospital Público Veterinário de Santo André ou para o Centro de Controle de Zoonoses da cidade.

“Tenho buscado políticas públicas sobre proteção, saúde, e segurança animal e este novo serviço, quando entrar em operação, será mais uma vitória da causa, uma vez que já temos o hospital veterinário, castrações gratuitas e outros programas e serviços voltados para os pets”, celebrou a vereadora, única mulher na Câmara andreense e médica veterinária.

Ana e Donetti consideraram na elaboração da proposta, não só os cuidados pelo bem-estar animal, mas dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que aponta que mais de 50% dos lares brasileiros têm ao menos um animal de estimação. Com essa lei atendemos parcela significativa da sociedade.”

Ainda não há prazo para o serviço iniciar as operações. Com a lei publicada, a Prefeitura inicia os trâmites para implementação do serviço e contratação das equipes.

